

დალაქონი

● ● ● Live Vibrating News



Artes Visuais Visual Arts

Feijão, Tota & Marcelo

Acidic Graffiti Conhece A Cor Brasileira

Acidic Graffiti Meets The Brazilian Colour

Três pintores (o brasileiro Marcelo e os portugueses Feijão e Tota) conheceram-se no Boom para criar pinturas fantásticas em todo o recinto de festival. O Daily Dragon falou com eles e entrou no seu mundo colorido...

Three painters (Brazilian Marcelo and Portuguese Feijão and Tota) met each other in Boom 2004 in order to create fantastic paints around the venue. Daily Dragon spoke with them and got into their colourful world...

Marcelo, como foi vir do Brasil para Portugal trabalhar com outros pintores?

Foi fácil porque o sentido do que fazemos é o mesmo pois fazemos arte para trance e psicadelismo, apesar das diferenças das nossas técnicas. Com o Boom melhorei o meu estilo, pois comecei a trabalhar com lata, interfeiri com géneros diferentes e também senti que relacionávamos as nossas influências.

Marcelo, how was coming from Brazil to Portugal to work with other painters?

It was easy because the sense of what we're doing is the same. We're doing art

for trance and psychedelia despite our technical differences. In Boom I improved my style, for instance I started to work with spray cans, I was moving across with different genres and I also felt that we were crossing over our influences.

Feijão e Tota, contem-nos como foi trabalhar com um artista diferente vindo do Brasil?

Feijão: Foi bom porque à partida parecia que tínhamos uma sintonia prévia, talvez vinda do inconsciente colectivo. Na prática, estamos habituados a coisas grandes e rápidas e o Marcelo acrescentou os pormenores às pinturas. Com esta troca de experiências estão a nascer novas ideias de intercâmbio Portugal-Brasil, porque há um imaginário da Tropicália por explorar; até dizer que aqui está a nascer um novo movimento!...

Tota: E esta troca entre artistas fez nascer ideias interessantes, nós tínhamos o nosso género de juntar o graffiti e a cor com temas psicadélicos e o Marcelo ajudou a melhorar esse estilo porque consegue acrescentar o pormenor. Passou de uma coisa decorativa para algo mais estético.

Feijão and Tota, tell us something about working with a different artist from Brazil?

Feijão: It was good because it seemed that we had a previous harmony, maybe from the collective unconsciousness. On the field we're used to big things and quick and Marcelo added the details to our paintings. With this exchange of experiences I think we're giving the first steps to new interchange Portugal-Brazil because we have a imaginary of Tropicalia to explore; I can even say that this is the beginning of a new movement.

Tota: New ideas were born with this relationship between artists. We had our style of mixing graffiti and colour with psychedelic themes and Marcelo helped to improve our style as he adds the detail. It has passed from a simply decorative thing into an aesthetically refined artwork.

Conceito Do Seu Trabalho @ Boom

Resolvemos fazer um trabalho no momento, sem planos, que fosse inspirado pelo ambiente do local porque o que fizemos foi absorver a energia que está à nossa

volta. Por exemplo, no Ambient Boom absorvemos a paisagem, nos restaurantes - que são zonas mais alegres e mais sociais - optámos por coisas divertidas.

Concept Of Their Work @ Boom

We've tried to do a work in progress, without plans, just inspired by the environment and the energy flowing in Boom. For instance, in Ambient Boom we've absorbed the landscape, in the restaurants - which have more joy and social contact - we've opted by funny things.



Fotos: Lisa e André